

FOI PRO ESPAÇO

304

ANO I — N.º 07

CACHOEIRA PAULISTA, 13/MAIO/1989

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 0,20

Veja porque Cachoeira está morrendo

LEIA O ARTIGO DA PÁGINA 8, QUE ENCARA DE FRENTE OS NOSSOS PROBLEMAS.

Festa de Santo Antonio está chegando

VEJA DETALHES DA PROGRAMAÇÃO NA PÁGINA 06

DOSE DUPLA

Ao PDT nossas condolências, o que alguns homens levaram anos construindo, alguns feitos destruíram em tão poucos meses.

Passou-se a posse, passou-se a euforia, passaram-se 120 dias, esperamos que acabe a perseguição e se comece a administração

A Câmara está uma bagunça total, é vereador que não sabe ainda o que fazer, é achar que é o dono da verdade, existe ainda aqueles que na hora de votar projetos importantes para a população inventam dores de barriga e saem do plenário para não votarem, etc. Sabemos bem, da responsabilidade de um homem público, mas o mais importante é que esses homens saibam disso. Acorda BRASIL!!!

O Vereador José Mauro, escondeu o parecer do CEPAM, pedido pelo vereador Neco, parecer este que tratava sobre o gás de cozinha (imposto), acho que ele quer brincar e esconde-esconde!

Bujão de gás causa explosão na Câmara, vereador que pula por todos os lados.

O Jornal Foi pro Espaço faz uma pergunta. Porque demora tanto a faculdade de Ca-

choeira? Pois, para demorar tanto tempo assim só se for nas costas, que ela vem.

Um dia destes, vi a Polícia Florestal em frente o Lido Hotel. Será que vieram autuar os «ANIMAIS» que andam na cidade a 100 km/h?

Em épocas de eleições, lá vem os candidatos nos pedirem votos com os rostos de piedade e rostos limpos. Hoje, nós não os reconhecemos com os rostos pintados.

Queremos essa semana, fazermos um apelo à população cachoeirense para que acompanhem as seções de Câmara da nossa cidade. Sabemos que é chato, é cansativo, mas estaremos fiscalizando de perto os nossos vereadores. Para a população ter uma base de como andam as coisas, tem vereador que não sabe como andam as coisas, tem vereador que não sabe o que é CHOQUE VERÃO, isto é INCRÍVEL!!!

O Foi pro Espaço não tem espaço na Câmara, ligamos outro dia para lá para pegarmos matéria e uma funcionária nos informou que só com ordem do Presidente

que ela poderia nos dar informações, mas como ele estava em São Paulo, ficamos com toda a população, SEM SABER DE NADA!!!

— RECADO DO FAUSTÃO

O Jornal Foi pro Espaço é do Tempo em que choque verão era apenas colocar o dedo na tomada, nos dias de temperatura mais elevada.

Atenção

O Jornal Foi pro Espaço comunica a seus leitores e assinantes que por problemas técnicos alheios a nossa vontade, as edições passarão a circular todas as sextas-feiras e não mais às quintas, como vinha acontecendo anteriormente.

Gratos pela compreensão.
A Diretoria

Pesquisa continua

Vejam os resultados da segunda etapa da pesquisa sobre administração municipal, realizada no bairro da Margem Esquerda
PÁGINA 03

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

- * SERESTAS TODAS AS 6as.FEIRAS
 - * CERVEJA SUPER GELADA
 - * ATENDIMENTO PERFEITO
- Rua S. Sebastião 349, Centro

LENA PRESENTES

- * LINDOS PRESENTES,
- * MODERNOS ACESSÓRIOS
- * VARIEDADE DE BRINQUEDOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 100

O Forasteiro

RUINAS

— Era domingo, o dia estava nublado, propício a um passeio para descansar da rotina da semana e pra continuar a conhecer Cachoeira. Afinal fazem 50 dias que cheguei nesta cidade tão singela.

Mas, como dizia, sai por aí a passear, passei pela praça, cumprimentei os mesmos homens de todos os dias, comprei um jornal na banca para saber se ia chover, continuei meu passeio e de repente me deparei com umas ruínas. Comecei a imaginar como a Grécia antiga deveria ser bonita, aqueles monstruosos edifícios levantados nos braços de homens que não pensavam em progresso, que lutavam pela sobrevivência.

Ah! Eu estava no paraíso, aquelas ruínas me diziam que naquele lugar houve muito trabalho, muita gente viveu daquilo, que ali restava. Como eu gosto de sonhar! O sonho faz com que as pessoas vivam melhor. De repente fiquei com medo, era um medo muito grande e eu não sabia o porque desse sentimento. Percebi então que não estava na Grécia, eu mal tinha andado 1 Km, eu estava frente às ruínas de uma cidade que esperava até hoje uma solução para os seus problemas. Um problema sério e até hoje não resolvido, por que será?

Talvez, esse problema seja só da população e não dos políticos envolvidos por problemas de poder, de empreguismo, de falcatruas.

De uma coisa eu tenho certeza, essas ruínas cachoeirenses, que se desmancham dia a dia não geram votos, e além de tudo estão na mão do poder econômico do País, ou seja, dos banqueiros. E, o que nós fizemos até agora para que acabe esse problema? Acho que nada.

Encontrei, nesse lugar, cobras, insetos nocivos, camaleões e outros bichos perigosos a nossa vida e o que é pior, crianças brincando perto de tudo isto, sem saber, é lógico, o risco que estão correndo.

Por isso resolvi escrever sobre estas ruínas, que ficam às margens do Rio Poluído do Sul, para que alguém não se esqueça de que a Grécia não tem nada haver com Cachoeira Paulista, e muito menos com a gente.

A LOJINHA
TRADIÇÃO EM VENDER BARATO
Lãs, linhas, armarinhos em geral,
tecidos e confecções
R. Conselheiro Rodrigues Alves, 128
— Fone: 61-1646 —

EDITORIAL

Apagar... destruir... pra que?

O que dizer de alguém que destrói ou apaga o nome de outro alguém, de coisas ou de lugares? Com que intenção se faz isso? A população cachoeirense anda revoltada com certas atitudes do Prefeito Municipal, Sr. Aluísio Vieira que vem tomando essa atitude desde o início de sua administração, mandando arrancar ou apagar o nome do ex-prefeito José Alves da Silva de algumas obras de cidade. A primeira placa arrancada foi a da cozinha piloto, seguidas de outras e mais atualmente, foi arrancada o nome do ex-prefeito, em um banco da Praça da Bíblia, no bairro do Piáu.

Por que e para que? O que o Sr. Prefeito irá ganhar com isso? Muito mais do que o esquecimento ao prefeito anterior, ele está ganhando a revolta da população, que se sente agredida com essas atitudes.

Após mais de cem dias de governo, muita pouca coisa foi feita por essa administração e não será arrancando placas e apagando nomes que essa falha será superada. O

que se espera de um prefeito é menos política e mais ação. Ação, no sentido de satisfazer os anseios de uma sociedade que elegeu e temos certeza que ele não foi eleito para arrancar nomes, destruir obras anteriores ou se recusar a arrumar outras, porque foram feitas por outro político. Se isso acontecer, Cachoeira ficará estagnada, parada no tempo e no espaço, sem chances de crescer.

Sem entrar no mérito da questão se a administração anterior foi boa ou ruim, muita coisa foi feita nos últimos seis anos e, pelo menos em consideração aos eleitores elas devem ser preservadas.

Sr Prefeito, aí vai um recado que esperamos seja atendido: Só se consegue marcar uma administração com boas obras, portanto não é com uma talhadeira que o nome do prefeito anterior será esquecido. Não perca seu tempo nem dinheiro para destruir. Construa para poder ver os resultados.

Associação da Mulher Cachoeirense

Foi eleita na semana passada, a Diretoria da Associação da Mulher Cachoeirense, instituição fundada pela Vereadora Maria Zuleika e que conta com a ajuda e a participação de dezenas de mulheres. Os objetivos dessa associação é a participação da mulher cachoeirense em atividades voltadas para o lazer e ajuda a comunidade, principalmente as mais carentes.

A Diretoria da Associação ficou assim composta: Presidente: Maria Zuleika de Amorim Pereira, Vice-Presidente: Maria Helena Coelho Pinto, 1.º Tesoureira: Iole Augusta, 2.º Tesoureira: Clemilda Lima, 1.º

Secretária: Maria Aparecida Fortes Vieira, 2.º Secretária: Geralda Henrique Barbosa, Diretora Social: Neusa Maria Lara e Fiscais: Rosa Maria Hummel e Benedita S. Mendonça.

A mulher cachoeirense que quiser fazer parte dessa associação, poderá comparecer as reuniões, que são feitas todas as sextas-feiras, a partir das 20:00 horas, no Teatro Municipal. O Jornal Foi pro Espaço se coloca a disposição para colaborar e apoiar em tudo aquilo que for possível e aproveitar para parabenizar a todas pela iniciativa que é das mais brilhantes e deve ser incentivada.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP N.º 18255. Diretor Comercial: Antonio Carlos Amaral.

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Colunistas: João Antonio Azevedo e José Roberto S. Victório

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Penorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281
TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

O Forasteiro

RUINAS

— Era domingo, o dia estava nublado, propício a um passeio para descansar da rotina da semana e pra continuar a conhecer Cachoeira. Afinal fazem 50 dias que cheguei nesta cidade tão singela.

Mas, como dizia, sai por aí a passear, passei pela praça, cumprimentei os mesmos homens de todos os dias, comprei um jornal na banca para saber se ia chover, continuei meu passeio e de repente me deparei com umas ruínas. Comecei a imaginar como a Grécia antiga deveria ser bonita, aqueles monstruosos edifícios levantados nos braços de homens que não pensavam em progresso, que lutavam pela sobrevivência.

Ah! Eu estava no paraíso, aquelas ruínas me diziam que naquele lugar houve muito trabalho, muita gente viveu daquilo, que ali restava. Como eu gosto de sonhar! O sonho faz com que as pessoas vivam melhor. De repente fiquei com medo, era um medo muito grande e eu não sabia o porque desse sentimento. Percebi então que não estava na Grécia, eu mal tinha andado 1 Km, eu estava frente às ruínas de uma cidade que esperava até hoje uma solução para os seus problemas. Um problema sério e até hoje não resolvido, por que será?

Talvez, esse problema seja só da população e não dos políticos envolvidos por problemas de poder, de empreguismo, de falcatruas.

De uma coisa eu tenho certeza, essas ruínas cachoeirenses, que se desmancham dia a dia não geram votos, e além de tudo está na mão do poder econômico do País, ou seja, dos banqueiros. E, o que nós fizemos até agora para que acabe esse problema? Acho que nada.

Encontrei, nesse lugar, cobras, insetos nocivos, camaleões e outros bichos perigosos a nossa vida e o que é pior, crianças brincando perto de tudo isto, sem saber, é lógico, o risco que estão correndo.

Por isso resolvi escrever sobre estas ruínas, que ficam às margens do Rio Paulista do Sul, para que alguém não se esqueça de que a Grécia não tem nada haver com Cachoeira Paulista, e muito menos com a gente.

A LOJINHA
TRADIÇÃO EM VENDER BARATO
Lãs, linhas, armarinhos em geral,
tecidos e confecções
R. Conselheiro Rodrigues Alves, 128
— Fone: 61-1646 —

EDITORIAL

Apagar... destruir... pra que?

O que dizer de alguém que destrói ou apaga o nome de outro alguém, de coisas ou de lugares? Com que intenção se faz isso? A população cachoeirense ainda revoltada com certas atitudes do Prefeito Municipal, Sr. Aluísio Vieira que vem tomando essa atitude desde o início de sua administração, mandando arrancar ou apagar o nome do ex-prefeito José Alves da Silva de algumas obras de cidade. A primeira placa arrancada foi a da cozinha piloto, seguidas de outras e mais atualmente, foi arrancada o nome do ex-prefeito, em um banco da Praça da Bíblia, no bairro do Pião.

Por que e para que? O que o Sr. Prefeito irá ganhar com isso? Muito mais do que o esquecimento ao prefeito anterior, ele está ganhando a revolta da população, que se sente agredida com essas atitudes.

Após mais de cem dias de governo, muito pouca coisa foi feita por essa administração e não será arrancando placas e apagando nomes que essa falha será superada. O

que se espera de um prefeito é menos política e mais ação. Ação, no sentido de satisfazer os anseios de uma sociedade que o elegeu e temos certeza que ele não foi eleito para arrancar nomes, destruir obras anteriores ou se recusar a arrumar outras, porque foram feitas por outro político. Se isso acontecer, Cachoeira ficará estagnada, parada no tempo e no espaço, sem chances de crescer.

Sem entrar no mérito da questão se a administração anterior foi boa ou ruim, muita coisa foi feita nos últimos seis anos e, pelo menos em consideração aos eleitores elas devem ser preservadas.

Sr Prefeito, aí vai um recado que esperamos seja atendido: Só se consegue marcar uma administração com boas obras, portanto não é com uma talhadreira que o nome do prefeito anterior será esquecido. Não perca seu tempo nem dinheiro para destruir. Construa para poder ver os resultados.

Associação da Mulher Cachoeirense

Foi eleita na semana passada, a Diretoria da Associação da Mulher Cachoeirense, instituição fundada pela Versadora Maria Zuleika e que conta com a ajuda e a participação de dezenas de mulheres. Os objetivos dessa associação é a participação da mulher cachoeirense em atividades voltadas para o lazer e ajuda a comunidade, principalmente as mais carentes.

A Diretoria da Associação ficou assim composta: Presidente: Maria Zuleika de Amorim Pereira, Vice-Presidente: Maria Helena Coelho Pinto, 1.º Tesoureira: Iole Augusta, 2.º Tesoureira: Cleomida Lima, 1.º

Secretária: Maria Aparecida Fortes Vieira, 2.º Secretária: Geralda Henrique Barbosa, Diretora Social: Neusa Maria Lara e Fiscais: Rosa Maria Hummel e Benedita S. Mendonça.

A mulher cachoeirense que quiser fazer parte dessa associação, poderá comparecer as reuniões, que são feitas todas as sextas-feiras, a partir das 20:00 horas, no Teatro Municipal. O Jornal Foi pro Espaço se coloca a disposição para colaborar e apoiar em tudo aquilo que for possível e aproveitar para parabenizar a todas pela iniciativa que é das mais brilhantes e deve ser incentivada.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP N.º 18255. Diretor Comercial: Antonio Carlos Amaral. Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Colunistas: João Antonio Azevedo e José Roberto S. Victório. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Penorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281 TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

Administração Municipal: continua em baixa

Dando continuidade à pesquisa sobre administração municipal, iniciada na edição passada, nossos repórteres ouviram os moradores da Margem Esquerda, no último dia 5/5. A pesquisa foi feita com 30 pessoas de faixa etária variando entre 18 e 66 anos e constou das seguintes perguntas: 1) O que o Sr. (a) está achando do trabalho do Prefeito? 2) O que o Sr. (a) está achando do trabalho dos vereadores? 3) Qual a prioridade para o seu bairro? 4) A «tartaruga» é um bem ou um mal para cidade?

Os resultados, em porcentagens, foram os seguintes: No item Prefeitura, 46% dos entrevistados consideram a administração municipal ruim, 30% acharam regular, 20% acharam boa, 5% se abstiveram de votar e 4% consideraram péssima. No item Câmara houve uma ligeira diferença: 55% consideraram ruim, 30% não votaram, 20%

consideraram regular, 15% acharam boa e nenhum achou péssima.

Quanto às prioridades do bairro, 13 pessoas pediram o asfaltamento de diversas ruas, 5 pediram áreas de lazer, 3 querem esgotos e as outras estão divididas entre posto de saúde, retirada de valetas limpezas e instalação de indústrias.

No item «tartaruga», 3 pessoas não tinham opinião formada, 1 pessoa concordou com a retirada e 26 são a favor da colocação e manutenção dos obstáculos.

CONCLUSÃO PARCIAL

O que se pode notar no bairro da Margem Esquerda, além de descontentamento com a administração, é uma total falta de informação quanto ao trabalho desenvolvido pelo prefeito e por vereadores. Somente dois e dis apareceram na pesquisa. Os outros ou não foram lembrados ou nem sequer são conhecidos. Na próxima edição tem mais.

Terê tê tê

Muita gente ainda comentando o sucesso do último baile, realizado no dia 30 de abril, com o Grupo Fruto da Terra, mas o assunto agora é outro: O grande baile com aquele que recebeu o prêmio Sharp de melhor cantor de 1988, o veterano Nelson Gonçalves, que acontecerá no próximo dia 20 de maio, no Clube Literário.

Mesmo sendo um baile em homenagem às mães, o evento tem tudo para agradar as pessoas de todas as idades, principalmente pela qualidade do repertório de Nelson, que dispensa maiores comentários, e pelo acompanhamento que será feito por Mário Genari Filho, um dos maiores instrumentistas do Brasil.

Nesse baile, os sócios pagarão uma pequena taxa para entrar, visto que os estatutos do Clube assim o permitem. Isso acontecerá devido ao alto custo do show, mas com certeza o dinheiro gasto será plenamente recompensado com uma noite de alegria, descontração e música da melhor qualidade.

Os interessados e associados já podem entrar em contato com a secretaria do Clube para fazer a reserva de mesas, mas andem depressa, pois a procura está muito grande. O traje para o baile será passeio, mas o uso da gravata não será obrigatório.

Nas próximas edições traremos maiores detalhes desse grandioso evento e o Jornal Foi Pro Espaço promete aos leitores uma grande entrevista com o cantor, contando fatos de sua vida, carreira, recordando seus maiores sucessos e «conversando» com os cachoeirenses. Aguardem.

No próximo dia 13, a gatinha Maria Fernanda, filha do casal Pitico e Alcione, comemora mais um aniversário. Parabéns, felicidades e muito agito. Aliás, mais é o mês dos aniversários na casa dos amigos. A guardem os próximos.

A coluna TERÊ TE TE, apesar do grande atraso, faz questão de cumprimentar o nosso colega Roberto Carvalho de Souza, diretor de circulação deste jornal, pela passagem de mais um aniversário, comemorado no último dia 27 de abril. Mas, achamos que nunca é tarde para se desejar felicidades e muito sucesso.

Pontos a esclarecer

A despeito do que muita gente andava comentando, que o Presidente da Câmara Municipal de Cachoeira, Gabriel Chalita, estaria de relações estremitadas com a diretoria deste jornal, temos a esclarecer que o fato não é verdadeiro. Em conversa com o Gabi, como carinhosamente continua sendo chamado, muita coisa ficou clara e desse modo, podemos afirmar que nossas relações com ele são as mais sólidas possíveis, independentemente das críticas que foram feitas (e continuarão sendo, se assim for necessário).

Gabriel Chalita afirmou que não aceitou a crítica feita quanto a presença de estudantes durante a Semana de Conscientização Política, afirmando que foram convidados estudantes de Faculdades de Direito e Filosofia para participarem dos debates. Ele também convidou um aluno do Severino, que seria escolhido pela direção da escola, o que não aconteceu. Quanto a presença de líderes estudantis, Gabriel confessou que não convidou nenhum, por não conhecer nenhum nome e admite a falha.

Em se tratando do Jornal publicado pela Câmara, Gabriel admite que nunca foi presidente de Grêmio e que houve uma falha na impressão do dito jornal, mas não houve tempo para a devida correção, por isso aceita a crítica e assume o erro. Dessa maneira, Gabriel prova que é uma pessoa inteligente, que aceita as críticas ou as rebate de modo sensato, quando isso é necessário. Na opinião desse Jornal, isso vem provar que o Presidente da Câmara não precisa de «advogados de defesa», posição que muitos fazem questão de assumir.

Aproveitando a oportunidade, Gabriel Chalita vem, através desse jornal, convidar a população para comparecer no Clube Literário no próximo dia 27, a partir das 9 horas, para um encontro com Dom Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo. O tema do evento será JUSTIÇA SOCIAL e além dos vereadores, a Câmara pretende contar com a participação maciça da população, pois encontro deverá durar o dia inteiro.

Supermercado Galvão

COMPRE COM A CERTEZA DE ESTAR FAZENDO ECONOMIA
RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS, 200 — FONE: 61-1026

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE.
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

OFICINA

Medicina

Doenças Venéreas

III.a parte

Nessa edição, falaremos do CONDILOMA ACUMINADO, que é um tipo de verruga que ocorre em órgãos genitais ou no ânus, geralmente nas camadas da pele próximas da superfície ou em mucosas adjacentes. A doença incide em homens e mulheres heterossexuais ou homossexuais. A doença é altamente contagiosa por via de contato sexual. Depois de um a seis meses de incubação, a primeira verruga aparece, isolada ou numa aglomeração. Essa manifestação é acompanhada de irritação e pruridos de intensidade variável.

Como o micróbio causador é um vírus, não existe antibiótico eficaz para o tratamento. Uma vez confirmado que se trata de condiloma acuminado, o médico pode destruir as escrescências com certos corrosivos ou bisturi elétrico. Ninguém deve tentar medi-

cação caseira e nem procurar eliminar as verrugas sem ajuda de um médico, pois diferentes complicações podem agravar o caso. Mas, quando está afastada a possibilidade de sífilis, é justificável esperar mais um pouco: numa proporção indeterminada de casos as verrugas desaparecem espontaneamente.

A incidência de doenças venéreas tem aumentado nos últimos anos e uma das causas é o aparecimento de variedades de micróbios resistentes aos antibióticos disponíveis, e o crescimento da promiscuidade sexual. Portanto, a promiscuidade não é só responsável pelo alastramento da AIDS como também de outras doenças venéreas, que se não matam, podem deixar graves sequelas se não forem devidamente tratadas.

Jurídica

O trabalhador e as leis

Muitos trabalhadores necessitam de uma orientação no setor trabalhista, mas a população em geral não está acostumada com a profissão do advogado que é tido como um profissional que cuida de crimes e separações.

Uma das áreas muito importantes do advogado no cotidiano é a área trabalhista, que cuida dos direitos e deveres do trabalhador e ainda do empregador.

O empregado quando é admitido numa empresa ele adquire direitos pelo tempo de serviço ou mesmo pelas condições de trabalho.

Hoje a Justiça Trabalhista é composta de vários tribunais e juntas conciliadoras em todo o País, que garantem judicialmente o direito reclamado pelo trabalhador.

Existe ainda vários órgãos que auxiliam a Justiça como as delegacias Regionais do Trabalho, as Secretarias do Trabalho, etc.

Começaremos nessa semana a esclarecer alguns pontos sobre a admissão do empregado:

É obrigatória, conforme pressupõe o artigo 13 da CLT, para qualquer emprego, inclusive de natureza rural, ainda que em caráter temporário, a carteira profissional.

O empregador terá, improrrogavelmente, 48 (quarenta e oito) horas para nela anotar, especificadamente, a data de admissão, a remuneração e condições especiais se houver.

Recusando-se a empresa a fazer as anotações da carteira, poderá o empregado com parecer, pessoalmente ou por intermédio de seu sindicato, perante a D.R.T. para apresentar reclamação.

A greve

A nossa constituição dá aos trabalhadores o direito de greve.

Todavia, o poder executivo quer sufocar este direito, mandando um projeto ao congresso, em regime de urgência, que faz com que todas as greves se tornem ilegais. Ilegais e impossíveis, pois conseguir reunir em assembleia 1/3 (um terço) dos profissionais da classe é humanamente impossível. Quando e quem conseguiria reunir 70 mil metalúrgicos em assembleia, ou até mesmo 26 mil ferroviários.

Este governo que nos rege, não passa de uma brincadeira, mas brincadeira não seria o termo certo. Disto nós temos certeza, em consequência de vários atos deste ERRO NACIONAL.

Este erro é de nossa total responsabilidade, pois se incorrermos ficamos provados o nosso ceticismo pela política nacional.

Não podemos mais deixar que elejam um governo autoritário e especulador. Governar com a miséria do povo já não é mais possível. Deixar de dar saúde, educação, moradia... E ficar impune é hilariante.

O maior castigo para estes tais governantes será a eleição de um homem do povo, que sente na carne o nosso sofrimento.

Por isso a consciência política do povo brasileiro tem que ser despertada. Despertada como? Despertada todo dia e a todo instante.

E é de total responsabilidade das pessoas mais politizadas este esclarecimento, que pode ser feito no papo com os amigos na cervejinha antes do almoço, no bom dia ao vizinho, na fila do água do açougue, nas focas das comadres, etc.

Sintetizando, este tem que ser o assunto substituto do velho futebol.

Em caso de surdez hipócrita, grite aos quatro ventos, pois se gritarmos «TODOS» ouvirão e o nosso papel já terá sido feito. Gritamos, consequentemente ouvirão, pois ninguém anda com os ouvidos tapados. Assim passa a depender somente deles.

Não seja um dos três macaquinhos, veja, ouça e principalmente FALE.

Soares Filho
Sindicato dos Ferroviários



EBENEZER'S

PAPELARIA E GRAFICA

Material escolar, escritório, presentes, brinquedos, xerox, plastificação, encadernação e artes gráficas em geral.

Rua Bernardino de Campos, 21

FONE: 61-2399

Carta do Leitor

O texto e seu título

No Foi pro Espaço n.º 5, o texto «Por que o PT?» foi facilmente reduzido, o que acarretou na impossibilidade de compreensão desse e, conseqüente falta de sentido. A Diretoria do jornal se reserva o direito de resumir os textos enviados. Resumir não é reduzir um texto a mero começo e fim e, sim, ressaltar as suas idéias básicas de modo a não permitir que o conteúdo seja distorcido e, de modo a manter a sua clareza.

Apenas uma pergunta para ser pensada e refletida por todos nós: Se o texto não é publicado na sua íntegra, porque a publicação do seu título em letras enormes? Um tem que completar, explicar o outro. Se brever um em derimento do outro é uma incoerência e um desrespeito. Faz parte da prática da democracia, o respeito às palavras escritas. Esse respeito se dá, sobretudo, com a possibilidade das palavras aparecerem no seu contexto original. Sugestão à diretoria: publicar os textos enviados ao jornal na sua totalidade e, caso sejam eles muito extensos, então publicar uma parte num exemplar e a outra no exemplar seguinte.

No mais, continuo acreditando na inovação deste jornal em termos de linguagem e visão dos fatos, mas com receio de que uma insistência em resumir os textos comprometa a qualidade desses e também do jornal.

No texto «Por que o PT?» vive a intenção de colocar uma posição que não é apenas minha; de mostrar porque o PT, de convencer as pessoas da viabilidade do partido, o que não me foi possível devido a, mais uma vez, redução sofrida pelo texto. Lamentável.

Simone Ligabo

RESPOSTA:

Nós, da Diretoria do Jornal Foi pro Espaço, somos profissionais coerentes e competentes dentro daquilo que nos propusemos a fazer e não concordamos em hipótese alguma que o texto citado tenha perdido o sentido ao ser publicado resumidamente. Qualquer leitor, mesmo que tenha inteligência abaixo da média pode perceber que sua intenção era enaltecer e destacar as qualidades de seu partido, mas talvez, para vo-

cé que o escreveu, tenha sido frustrante não vê-lo publicado na íntegra, com todos os elogios.

Quem é do PT ficou agradecido e contente. Quem não é, dificilmente mudará de idéia, mesmo lendo o texto na íntegra. Na da foi distorcido ou perdeu o sentido, que por sua vez estava implícito em um monte de frases e sim no seu sentido geral.

Quanto ao título, foi um problema gráfico alheio a nossa vontade. Não sei se a leitora é jornalista ou faz curso de comunicação social, mas se assim o for, não deve se debater com os problemas reais que surgem aos se imprimir um semanário, que muitas vezes fogem do nosso controle e infelizmente somos impedidos de contorná-lo, muitas vezes por falta de tempo ou recursos financeiros.

Também acreditamos que o respeito à democracia deve vir de ambos os lados e sua carta nos mostra que você não a respeita quando praticamente exige a publicação de um texto de sua autoria na íntegra. Espaço, infelizmente, custa dinheiro. Nosso jornal é feito com muito carinho, muita dedicação e pouco dinheiro, por isso não podemos nos dar ao luxo de ocuparmos espaço com o enaltecimento deste ou daquele partido.

Sua carta foi publicada mesmo sendo contra os nossos princípios elogiar partidos e posições políticas, por uma deferência especial a você, que como colaboradora, tem

sempre nos dado atenção e reconhecimento em sua carta, mas nem por isso somos obrigados a publicar tudo aquilo que nos chega às mãos. A coluna «carta do leitor», foi criada com a finalidade de dar às pessoas um espaço para que critiquem ou elogiem alguma coisa de seu dia a dia e não para fazer propaganda política. Para isso, também damos nossa sugestão: Quem quiser fazer propaganda deste ou daquele partido, deve entrar em contato com o respectivo comitê e fundar um jornal exclusivamente para isso. Nosso jornal é para o povo e não para políticos. Pode ter sido sua intenção convencer as pessoas das qualidades de uma sigla partidária, mas não é e não será nunca a nossa. Se você lamenta nossa posição, nós lamentamos muito mais a sua, que mostrou muita imaturidade e falta de conhecimentos técnicos da função de um jornal.

Continuamos a sua disposição para novas cartas, mas aproveitamos a oportunidade para avisar a todos os nossos leitores: Qualquer artigo que seja escrito com a finalidade de elogiar ou denegrir um partido político determinado, só será publicado nesse jornal, em forma de MATÉRIA PAGA. Dessa maneira, não resumiremos o texto nem teremos problemas financeiros, evitando também que novos mal-entendidos venham a surgir, principalmente em ano de eleição.

Maria do Carmo Santos
Editora-Chefe

MODAS XODO

ZAIDE FERREIRA
LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.
AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

DROGA MARGEM

— FONE: 61-2188 —
Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

Sovertolândia Milk Elite

SORVETES FINOS E CREMOSOS NOS MAIS VARIADOS SABORES
DE MASSAS E PICOLÉS. Servimos Taças, Banana-Split, Sorvetes e Cologas
RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 357.

Carta do Leitor

O texto e seu título

No Foi pro Espaço n.º 5, o texto «Por que o PT?» foi facilmente reduzido, o que acarretou na impossibilidade de compreender o sentido, consequentemente falta de sentido. A Diretoria do jornal se reserva o direito de resumir os textos enviados. Resumir não é reduzir um texto a mero começo e fim e, sim, ressaltar as suas ideias básicas de modo a não permitir que o conteúdo seja distorcido e, de modo a manter a sua clareza.

Apenas uma pergunta para ser pensada e refletida por todos nós: Se o texto não é publicado na sua íntegra, porque a publicação do seu título em letras enormes? Um tem que completar, explicar o outro. Sobrepôr um em detrimento do outro é uma incorreção e um desrespeito. Faz parte da prática da democracia, o respeito às palavras escritas. Esse respeito se dá sobretudo com a possibilidade das palavras aparecerem no seu contexto original. Sugestão à diretoria: publicar os textos enviados ao jornal na sua totalidade e, caso sejam eles muito extensos, então publicar uma parte num exemplar e a outra no exemplar seguinte.

No mais, continuo acreditando na inovação deste jornal em termos de linguagem e visão dos fatos, mas com receio de que uma insistência em resumir os textos comprometa a qualidade desses e também do jornal.

No texto «Por que o PT?» tive a intenção de colocar uma posição que não é apenas minha; de mostrar porque o PT, de convencer as pessoas da viabilidade do partido, o que não me foi possível devido a, mais uma vez, redução sofrida pelo texto. Lamentável.

Simone Ligabo

RESPOSTA:

Nós, da Diretoria do Jornal Foi pro Espaço, somos profissionais coerentes e competentes dentro daquilo que nos propusemos a fazer e não concordamos em hipótese alguma que o texto citado tenha perdido o sentido ao ser publicado resumidamente. Qualquer leitor, mesmo que tenha intenção de ler abaixo da média pode perceber que sua intenção era enaltecer e destacar as qualidades de seu partido, mas talvez, para vo-

ce que o escreveu, tenha sido frustrante não vê-lo publicado na íntegra, com todos os elogios.

Quem é do PT ficou agradecido e contente. Quem não é, dificilmente mudará de ideia, mesmo lendo o texto na íntegra. Nada foi distorcido ou perdeu o sentido, que por sua vez estava implícito em um monte de frases e sim no seu sentido geral.

Quanto ao título, foi um problema gráfico alheio a nossa vontade. Não sei se a leitora é jornalista ou faz curso de comunicação social, mas se assim o for, não deve se debater com os problemas reais que surgem aos se imprimir um semanário, que muitas vezes fogem do nosso controle e infelizmente somos impedidos de contorná-lo, muitas vezes por falta de tempo ou recursos financeiros.

Também acreditamos que o respeito à democracia deve vir de ambos os lados e sua carta nos mostra que você não a respeita quando praticamente exige a publicação de um texto de sua autoria na íntegra. Espaço, infelizmente, custa dinheiro. Nosso jornal é feito com muito carinho, muita dedicação e pouco dinheiro, por isso não podemos nos dar ao luxo de ocuparmos espaço com o enaltecimento deste ou daquele partido.

Sua carta foi publicada mesmo sendo contra os nossos princípios elogiar partidos e posições políticas, por uma deferência especial a você, que como colaboradora, tem

sempre nos dado atenção e reconhecimento em sua carta, mas nem por isso somos obrigados a publicar tudo aquilo que nos chega às mãos. A coluna «carta do leitor», foi criada com a finalidade de dar as pessoas um espaço para que critiquem ou elogiem alguma coisa de seu dia a dia e não para fazer propaganda política. Para isso, também damos nossa sugestão: Quem quiser fazer propaganda deste ou daquele partido, deve entrar em contato com o respectivo comitê e fundar um jornal exclusivamente para isso. Nosso jornal é para o povo e não para políticos. Pode ter sido sua intenção convencer as pessoas das qualidades de uma sigla partidária, mas não é e não será nunca a nossa. Se você lamenta nossa posição, nós lamentamos muito mais a sua, que mostrou muita imaturidade e falta de conhecimentos técnicos da configuração de um jornal.

Continuamos a sua disposição para novas cartas, mas aproveitamos a oportunidade de avisar a todos os nossos leitores: Qualquer artigo que seja escrito com a finalidade de elogiar ou denegrir um partido político determinado, só será publicado nesse jornal, em forma de **MATERIA PAGA**. Dessa maneira, não resumiremos o texto nem teremos problemas financeiros, evitando também que novos mal-entendidos venham a surgir, principalmente em ano de eleição.

Maria do Carmo Santos
Editora-Chefe

MODAS XODO

ZAIDE FERREIRA
LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.

AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

DROGA MARGEM

— FONE: 61-2138 —

Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

Sovertolândia Milk Elite

SORVETES FINOS E CREMOSOS NOS MAIS VARIADOS SABORES
DE MASSAS E PICOLÉS. Servimos Taças, Banana-Split, Sunday e Colegial
RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 357.

OFICINA

Medicina

Doenças Venéreas

III.a parte

Nessa edição, faremos do CONDILOMA ACUMINADO, que é um tipo de verruga que ocorre em órgãos genitais ou no ânus, geralmente nas camadas da pele próximas da superfície ou em mucosas adjacentes. A doença incide em homens e mulheres heterossexuais ou homossexuais. A coença é altamente contagiosa por via de contato sexual. Depois de um a seis meses de incubação, a primeira verruga aparece isolada ou numa aglomeração. Essa manifestação é acompanhada de irritação e pruridos de intensidade variável.

Como o micróbio causador é um vírus, não existe antibiótico eficaz para o tratamento. Uma vez confirmado que se trata de condiloma acuminado, o médico pode destruir as escrescências com certos corrosivos ou bisturi elétrico. Ninguém deve tentar medi-

cação caseira e nem procurar eliminar as verrugas sem ajuda de um médico, pois diferentes complicações podem agravar o caso. Mas, quando está afastada a possibilidade de sífilis, é justificável esperar mais um pouco: numa proporção indeterminada de casos as verrugas desaparecem espontaneamente.

A incidência de doenças venéreas tem aumentado nos últimos anos e uma das causas é o aparecimento de variedades de micróbios resistentes aos antibióticos disponíveis, e o crescimento da promiscuidade sexual. Portanto, a promiscuidade não é só responsável pelo alastramento da AIDS como também de outras doenças venéreas, que se não matam, podem deixar graves sequelas se não forem devidamente tratadas.

Jurídica

O trabalhador e as leis

Muitos trabalhadores necessitam de uma orientação no setor trabalhista, mas a população em geral não está acostumada com a profissão do advogado que é tido como um profissional que cuida de crimes e separações.

Uma das áreas muito importantes do advogado no cotidiano é a área trabalhista, que cuida dos direitos e deveres do trabalhador e ainda do empregador.

O empregado quando é admitido numa empresa ele adquire direitos pelo tempo de serviço ou mesmo pelas condições de trabalho.

Hoje a Justiça Trabalhista é composta de vários tribunais e juntas conciliadoras em todo o País, que garantem judicialmente o direito reclamado pelo trabalhador.

Existe ainda vários órgãos que auxiliam a Justiça como as delegacias Regionais do Trabalho, as Secretarias do Trabalho, etc.

Começaremos nessa semana a esclarecer alguns pontos sobre a admissão do empregado:

É obrigatória, conforme pressupõe o artigo 13 da CLT, para qualquer emprego, inclusive de natureza rural, ainda que em caráter temporário, a carteira profissional.

O empregador terá, improrrogavelmente, 48 (quarenta e oito) horas para nela anotar, especificadamente, a data de admissão, a remuneração e condições especiais se houver.

Recusando-se a empresa a fazer as anotações da carteira, poderá o empregado com parecer, pessoalmente ou por intermédio de seu sindicato, perante a D.R.T. para apresentar reclamação.

A greve

A nossa constituição dá aos trabalhadores o direito de greve.

Todavia, o poder executivo quer sufocar este direito, mandando um projeto ao congresso, em regime de urgência, que faz com que todas as greves se tornem ilegais. Ilegais e impossíveis, pois conseguir reunir em assembléia 1/3 (um terço) dos profissionais da classe é humanamente impossível. Quando e quem conseguiria reunir 70 mil metalúrgicos em assembléia, ou até mesmo 26 mil ferroviários.

Este governo que nos rege, não passa de uma brincadeira, mas brincadeira não seria o termo certo. Disto nós temos certeza, em consequência de vários atos deste ERRO NACIONAL.

Este erro é de nossa total responsabilidade, pois se incorrermos ficará provado o nosso ceticismo pela política nacional.

Não podemos mais deixar que elejam um governo autoritário e expulador. Governar com a miséria do povo já não é mais possível. Deixar de dar saúde, educação, moradia... E ficar impune é hilariante.

O maior castigo para estes tais governantes será a eleição de um homem do povo, que sente na carne o nosso sofrimento.

Por isso a consciência política do povo brasileiro tem que ser despertada. Despertada como? Despertada todo dia e a todo instante.

E é de total responsabilidade das pessoas mais politizadas este esclarecimento, que pode ser feito no papo com os amigos na cervejinha antes do almoço, no bom dia ao vizinho, na fila do ágio do açougue, nas focas das comadres, etc.

Sintetizando, este tem que ser o assunto substituto do velho futebol.

Em caso de surdez hipócrita, grite aos quatro ventos, pois se gritarmos, TODOS ouvirão e o nosso papel já terá sido feito. Gritamos, consequentemente ouvirão, pois ninguém anda com os ouvidos tapados. Assim passa a depender somente deles.

Não seja um dos três macaquinhos, veja, ouça e principalmente FALE.

Soares Filho
Sindicato dos Ferroviários



EBENEZER'S

PAPELARIA E GRAFICA

Material escolar, escritório, presentes, brinquedos, xerox, plastificação, encadernação e artes gráficas em geral.

Rua Bernardino de Campos, 21

FONE: 61.2339

Festa de Santo Antonio já começa a agitar

A Comissão de festas de Santo Antonio, que tem como Presidente Flávio Theodoro, Vice Geraldo Santos (Biglino) e Secretárias Soraya Porto B.G.R. Lima e Leila M.C.B. Puccini já está na reta final com os preparativos para a realização de mais uma Festa de Santo Antonio, o santo padroeiro da cidade, que tradicionalmente tem início dia 1.º de junho e encerra no dia 13.

No próximo dia 13 de maio acontecerá a última promoção em benefício da festa. Será uma feira de doces na Praça Prado Filho, das 13 às 17 horas e espera-se que a população compareça e colabore.

Muitas dificuldades tem que ser vencidas para a realização da festa sair ao gosto de todos, mas a maior delas, segundo a Comissão de Festas é a falta de pagamento dos carnês. De mil carnês vendidos, 425 ainda estão em atraso e a comissão apela a todos que efetuem seus pagamentos para que o dinheiro possa ser revertido para a realização efetiva da Festa.

Com o que já foi arrecadado a Comissão providenciou a pintura da Igreja e reforma dos telhados, além da manutenção das instalações elétricas. Mesmo com dificuldades financeiras, alguns shows já estão confirmados e o Jornal Foi pro Espaço pode revelar que, dia 1.º teremos a presença de Maria Alcina, dia 11 o grande cantor Luis Airão e no dia 13 haverá uma grande surpresa, ainda a ser confirmada. Nos outros dias teremos shows com a cantora Geise Bel, Zezé de Camargo, Joel Marques (compositor de muitas músicas cantadas pela dupla Xitãozinho e Xororó, além de duplas sertanejas, entre elas Matão e Monteiro.

Na noite do dia 13, encerrando a Festa, haverá uma grande queima de fogos, que sem dúvida provocará um belo espetáculo. Mas, tudo isso foi feito com recursos próprios, sem o patrocínio de ninguém. Portanto, só pelo esforço e boa vontade, a Comissão de Festas já pode ser parabenizada por todos e também pelo Jornal Foi pro Espaço.

Omitimos

Na edição passada, o Jornal Foi pro Espaço, involuntariamente, omitiu a presença da diretoria da Escola Serelepe na matéria sobre o Curso de Aperfeiçoamento de Professores, realizado no Centro Comunitário. Pedimos desculpas pela falha e reafirmamos aqui que a Escola Serelepe esteve representada no evento, pela pessoa de sua diretora.

Título para um Cachoeirense

O Jornal Foi pro Espaço cumprimenta e parabeniza ao Dr. João Clímago de Godoy (Zico), pela sua promoção ao cargo de Desembargador, publicada no último dia 4. João é o primeiro cachoeirense a receber essa promoção, o que mostra o valor do povo desta terra.

Parabéns mais uma vez.

Dia das Mães

No próximo domingo, dia 14, será comemorado o Dia das Mães. O Jornal foi pro Espaço não esqueceu a data, mas gostaria de homenagear a todas as mães, através de um texto do Prof. Aragão, onde ele fala a sua própria genitora. Esperamos que através desse texto, todas as mães se sintam lembradas, mesmo que de maneira singela.

«SAUDADES»
Vivia o momento de debutar para a vida: nos meus 15 anos. Minha mãe, esgotada de tanto trabalho, procurando ajudar cada vez mais a manutenção da casa, guardava leite, fazia anos. Todos, marido e filhos preocupavam-se com sua saúde, com seu estado que se agravava a cada dia. Os filhos de 6, 8, 12 e até 25 anos tudo faziam para que a mãe vivesse seus últimos dias sem preocupar-se com os problemas familiares, com a roupa, os estudos dos filhos, que reunidos todo fim de tarde, aparecia até que murmurava uma oração, pedindo a Nossa Senhora das Neves (padroeira da cidade) que intercedesse junto a DEUS, para que ela, minha mãe, vivesse com saúde alguns anos mais. Mas, por ser tão bondosa, tão meiga, tão dedicada e sobretudo a gracinha do lar, por tudo isso, teria que ser chamada para junto daqueles que vivem uma vida, nova vida no Céu, e assim se foi. Hoje, quando meu pai já não mais existe, só nos resta a Saudade. Saudade de minha mãe.
PROF. ARAGÃO

Secretaria da Fazenda Carioca abre Concurso Público

A Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro estará abrindo inscrições para Fiscal de Rendas, com salário mensal de NCz\$ 1.600,00. Existem 376 vagas e o período de inscrição vai do dia 23 de maio a 21 de junho do corrente ano e somente poderão ser feitas nos dias úteis, das 10:00 às 16:00 horas.

A taxa de inscrição é de NCz\$ 40,00, que deverá ser depositada na conta corrente n.º 097.01001.32, agência SERNT, em nome da FESP/RJ. É condição para o concurso: Ter concluído o 3.º grau. As disciplinas que constarão das provas são as seguintes: A — Direito Administrativo, B —

Direito Comercial, C — Direito Tributário, D — Direito Civil, E — Direito Constitucional, F — Contabilidade geral, G — Contabilidade de custos, H — Português, I — Matemática financeira, J — Estatística, L — Economia e M — Administração.

Encontram-se também abertas inscrições para Assistente Social e Auxiliar de Farmacêutico, Auxiliar de Laboratório, Bibliotecário e Ascensorista, Médicos de várias áreas, Operador de rádio e outros. Maiores informações podem ser obtidas na sede do Jornal Foi pro Espaço, ou pelo telefone 61.1466.

Façam sua inscrição e boa sorte.

CRAFITTY

CONFECÇÕES FINAS E MODA INVERNO
VENDAS A CRÉDITO DAS GRIFES PINODUCCI.
TRANSPORT, COTTON «B» (ROUPAS EM LINHAS).
RUA MAJOR BATISTA, 109 — Centro — Fone: 61.2144

Os vereadores e suas opiniões

O Jornal Foi Pro Espaço esteve presente à última sessão da Câmara Municipal onde estava sendo votado o veto do executivo sobre a retirada de 2 centavos do imposto pago na aquisição de bujões de gás. Esse projeto havia sido aprovado em primeira votação, mas foi vetado pelo Prefeito que alegou não ser permitido por lei diminuir a receita do município. O projeto então, voltou para a Câmara onde os vereadores resolveram manter o veto do Prefeito dessa maneira, a população continuará pagando os dois centavos por bujão de gás adquirido. Aqui, a opinião de alguns vereadores sobre este e outros assuntos:

FE — Vereador Neco, qual o benefício que o projeto sobre a isenção de imposto sobre o gás de cozinha pode trazer para a população?

NECO — Eu acho que fiz o projeto, não foi pensando em demagogia, de maneira alguma. Apenas fiz o projeto porque recebi um abaixo-assinado com mais de 500 assinaturas, solicitando a isenção. Portanto, acho que o projeto beneficia o pobre. Houve um comentário desse jornal, o qual eu respeito muito, tenho muitos amigos (acho que todos são meus amigos), dizendo que eu estava usando de demagogia. Acho que não, porque se o rico consome muito, o rico é um e o pobre são cem. Portanto, a isenção deste imposto, e a prefeitura irá tirar muito pouco dinheiro, a renda vai cair muito pouco, porque é uma base de cem cruzados novos e para o pobre isso vem beneficiar essa isenção. Por isso, não usei de demagogia. Fui sincero, nunca usei desse tipo de coisa para me promover, foi por solicitação. Tive na primeira votação do projeto 12 votos, mas acho que ele deve ser ferroudo esta noite.

SESTARI & SESTARI

Ótimos preços em portas e janelas,
vitruas e louças sanitárias

AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO

ROCE MAGAZINE (LOJA DA ZANINHA)

Comunica seu novo endereço:
R. PREF. ANTONIO MENDES, 273
Sempre com brinquedos, roupas,
bijuterias em geral e maquiagem.

FE — Você não acha que o consumidor de maior poder aquisitivo também poderá ser beneficiado com essa medida?

NECO — Eu volto a repetir: será beneficiada toda a população cachoeirense, todos os municípios. O rico é um e o pobre são cem. Portanto se existem dez mil pobres, existem cem ricos e isso não beneficiará somente o rico. Tem mais: Todas as cidades do Vale estão isentando o gás de cozinha e por isso eu acho que não é uma medida demagógica. Acho sincera e honesta como sempre usei em meus atos.

FE — Você como açougueiro, como vê o problema da carne? O que você tem feito como vereador e como empresário do setor?

NECO — Como empresário do setor eu estou um desastre, porque o boi custa 30 cruzados novos, portanto mais caro que o custo da tabela de carne. Hoje fazem 51 dias que eu não tenho carne de vaca e todo mundo que está comprando vê que não tem condições. Estão pagando o dobro da tabela. O custo do boi é 30 cruzados novos a arroba, mais ICM, imposto municipal, frete e o açougueiro fica sem condições. Eu tenho o princípio de conduta que não acato a venda com ágio, que na realidade é uma maneira de sobrevivência do açougueiro. Eu estou passando por dificuldades mas graças a Deus tenho outros meios de renda, outro meio de vida, mas eu tinha seis empregados dos quais cinco tive que mandar embora por não ter condições de pagar todos. Infelizmente tive que tomar essa atitude contrária aos meus princípios. Como vereador, eu fiz um ofício, solicitando providências da SUNAB e eles me responderam que «cada um se vira como pode». Portanto, os próprios órgãos do governo não dão condições de que se faça nada, nem como vereador, nem como pessoa física ou jurídica. Assim, fico aguardando uma posição do governo.

VEREADOR JOSE MAURO

FE — Vereador José Mauro, qual é a sua posição em relação ao projeto do gás de cozinha?

JM — O veto do Prefeito está correto, não como ele justificou, pois a atual Lei Orgânica dos Municípios, assim como o regimento interno dessa Casa também proíbe. Somente a Constituição Federal permite, mas como depende de Lei Complementar, ela ainda não está em vigor. Por isso votarei favorável ao veto, coisa que já havia feito antes e fui o único.

FE — Como o Sr. está vendo o problema da carne que está sendo vendida fora da tabela?

JM — Quando vou comprar e está fora da tabela, eu não compro, mas já foi criado o Procon e quem faz isso deve ser denunciado e preso. Para isso, já conversei

com o Prefeito e os agiotas serão «caçados» e se ficar comprovado o ágio, a polícia vai ser chamada, pois isso é crime contra a economia popular.

FE — Como está a relação Prefeitura X Câmara?

JM — Esteve um pouco tumultuada, mas hoje está tranquila. O tumulto talvez tenha acontecido por falta de experiência por parte do Prefeito e dos Vereadores que estão conhecendo agora os seus direitos.

MARIZA HUMMEL

FE — Qual a sua posição a respeito do projeto sobre o gás de cozinha?

MH — Não tenho uma posição definida por falta de conhecimento do parecer do CEPAN e não sei da legalidade ou não do projeto, mas acho que traz benefício para a população, pois ouvi falar que vão parar de vender o gás nos bairros se passar o veto do prefeito e isso não é bom para a população.

FE — Como está a ACICAP?

MH — Está bem.

FE — O que você acha do «Choque Verão»?

MH — Complicou a situação do trabalhador.

MARIA ZULEIKA

FE — Sua posição sobre o projeto do gás de cozinha?

MZ — Sou a favor do veto, pois o dinheiro do imposto vai ser revertido em prol da Merenda Escolar e Assistência Social, e já existe autorização do Executivo para isso.

FE — Como está a Merenda Escolar hoje?

MZ — Atualmente está muito bem, pois nas escolas hoje, temos de tudo: arroz, feijão, macarrão, peixe, carne, frango... e convidado a população para visitar as escolas e verem as condições da merenda.

FE — Qual é o objetivo do movimento das Mulheres Cachoeirenses que a vereadora lidera?

MZ — O objetivo é a mulher na sociedade trabalhando para entidades assistenciais e no lazer.

NILSON LUIS

FE — Qual sua posição em relação ao projeto gás de cozinha?

NL — Sou favorável até hoje, mas quero tomar conhecimento do parecer do CEPAN que o vereador Neco pediu, para que possa votar conscientizado.

FE — O Sr. já apresentou algum projeto na Câmara?

NL — Ainda não, mas os tenho planejado para o futuro e já apresentei algumas indicações.

Cachoeira está morrendo

Cachoeira, como qualquer outra cidade do País, está cheia de problemas. São obstáculos normais que toda administração tem, quando se governa um povo. São problemas sociais, econômicos e das mais diversas controvérsias que se possa encontrar ao longo dos anos.

É difícil dizer quem foi o melhor ou quem foi o pior prefeito de nossa cidade, pois uma cidade que não tem recursos, estabelece parâmetros muito pequenos para o progresso e consequentemente para melhores condições de vida à população.

No desenrolar das administrações, nós encontramos pessoas de todo o tipo de personalidade, tais como os mais retrógrados, os mais expansivos, os mais corruptos e até mesmo os mais competentes.

O que se é difícil conseguir numa administração, é o contentamento de gregos e troianos, mas não é difícil melhorar as condições de vida desses habitantes.

O governo investe alto em propagandas na televisão, nos jornais, enfim em todos os meios de comunicação que o país possa ter, mas nunca se viu o governo investir no material humano que hoje sofre as lamúrias do sub-emprego, da inflação produzida por um grupo de empresários famintos de poder, seja esse poder econômico ou político.

No entanto, é sempre bom frisar que nos estamos à beira do caos, ou já estamos nele, digo isto porque a palavra caos ultimamente é muito subjetiva, não é mais grande confusão, pois ultrapassamos este estágio, há muito e não tomamos nenhuma providência.

Mas esqueçamos todos esses problemas e voltemos para os de Cachoeira Paulista, vejamos:

A Rodoviária foi construída e inaugurada no dia 5 de novembro, já se danificou, o asfalto está se desmanchando, e ninguém arruma.

O problema habitacional em Cachoeira como poderá ser resolvido?

Vamos acordar, vamos nos unir todos em prol de uma Cachoeira nova, com esperanças de que aqui é o nosso lugar. Não queremos que nossos filhos continuem a sair daqui, para construir um futuro melhor.

O prédio do Colégio Delta, ainda continua abandonado, a Escola Profissional permanece que está voltando. Esperamos que

esse projeto não fique nos bastidores da política e que realmente venha a se tornar realidade, pois assim como muitos projetos ainda está encubado necessitando de um empurrão para que se possa ser resolvido.

Não deixamos Cachoeira perder as tradições, o futebol do Cachoeira FC, o futebol de salão na quadra da central, no campeonato de 1.º de Maio, as corridas de Kart na Festa de Santo Antonio, as Ginkanas, etc.

É difícil enumerar, quanta coisa acabou em Cachoeira, mas de uma coisa eu tenho certeza, os homens que amam essa «terra pequenina, minha amada Cachoeira, nossa cidade oficina», não acabaram, estão adormecidos, esperando que as autoridades retomem a primeira iniciativa.

Mas uma coisa é certa, não podemos fazer muito para que mude este panorama, mas podemos sim, cobrar e tentar conseguir das autoridades municipais, que se faça alguma coisa rápida, no sentido de conscientizar a todos que Cachoeira está morrendo.

Antonio Carlos Amaral

Palestra sobre Câncer de Mama

A ACICAP — Associação Comercial e Industrial de Cachoeira Paulista realizará no próximo dia 12 de maio, a partir das 18:30 horas, na Câmara Municipal, uma palestra de alerta sobre o Câncer da Mama. Quem irá falar sobre o tema é o Dr. Neir Ortiz, um dos maiores especialistas no assunto.

Através de projeções de slides, Dr. Neir prestará informações necessárias a respeito de Câncer no Útero, Natureza da Mulher e aplicações práticas na Vida Conjugal. Portanto, toda a população está convidada a prestigiar o evento e saber um pouco mais sobre prevenção e cura dessas doenças.

Forró na Quadra

O próximo final de semana será muito movimentado na Quadra Coberta e todos os eventos serão em benefício da Festa do Bom Jesus, que será realizada na Margem Esquerda.

Na sexta-feira, dia 12, acontecerá um animado forró. No sábado, baile-show com o

Grupo Reino e discoteque com Super Sor. 2000. No domingo será a vez de um campeonato de Truco, que terá início às 9:00 horas.

A Comissão de Festas convida a todos para participarem e ajudarem a realização da festa de Bom Jesus.

RETIFICA DE CABEÇOTES PRIMAVERA

MOTORES EM GERAL
Gasolina, álcool e diesel
Theófilo da Silva Azevedo, 438
Próximo ao DER

CLAUDE BERGERE

Produtos com garantia de qualidade.
Linha masculina, feminina, infantil.
Peça um demonstrador em sua casa.
RUA GERMANO RAINER, 85
CENTRO

LUGLI'S MODAS

* Alto estilo em Lingerie
* Variedades em meias
* Jeans e malhas
FAÇANOS UMA VISITA
RUA MAJOR BATISTA, 115

LUCENA PRESENTES

BELEZA E BOM GOSTO
AO SEU ALCANCE.
— Presentes e Brinquedos —
Rua Bernardino de Campos, 523
FONE: 61.1672

ÓTICA CACHOEIRA

TODOS OS TIPOS DE ARMAÇÕES
E AS LENTES IDEAIS QUE
SEUS ÓCULOS PRECISAM.

Bernardino de Campos, 175, Centro